

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO COMPONENTE ARBÓREO DE ALGUMAS PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA, PR.¹

Paulo José De Brito Chaves², Rogério Antonio Krupek³, João Alberto Kramer⁴, Jessyca Tuanny Camargo⁵

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo conhecer o componente arbóreo de algumas praças públicas do município de Guarapuava, Pr. Para tanto foram feitas visitas aos locais buscando identificar as diferentes espécies ocorrentes. Foram identificadas um total de 98 espécies arbóreas, sendo este número considerado alto com relação a estudos similares. Boa parcela das espécies são nativas, entretanto muitas exóticas foram observadas.

PALAVRAS-CHAVE: flora, praças públicas, município de Guarapuava.

FLORISTIC SURVEY OF TREE COMPONENT OF SOME PUBLIC SQUARES OF THE MUNICIPALITY OF GUARAPUAVA, PR

ABSTRACT: This study aimed to understand the tree component of some public squares of the municipality of Guarapuava, Pr. Therefore, we made site visits in order to identify the different species found. We identified a total of 98 tree species, a number considered high in relation to similar studies. Good portion of the species are native, though many exotic were observed.

KEY-WORDS: flora, public squares, municipality of Guarapuava.

INTRODUÇÃO

Culturalmente, praças são espaços para embelezar um ambiente, para descansar os olhos da cor dos edifícios e do asfalto das grandes cidades, se proteger do sol, caminhar com a família no final de semana, são pontos que atraem a atenção para estes ambientes. A arborização urbana vem merecendo uma atenção cada vez maior em função dos benefícios e até mesmo dos problemas que se apresentam em função da presença da árvore no contexto da cidade. O benefício da presença destes elementos vegetais na paisagem urbana é inegável, entretanto, problemas podem também ocorrer decorrente da presença de determinados componentes vegetais. Normalmente tais problemas surgem da falta de planejamento, devido a ausência de critérios paisagísticos e do conhecimento das diferentes espécies utilizadas, sendo o resultado disso a ocorrência de sérios problemas à população.

Desta forma, o conhecimento da flora urbana é o início de um programa de estudos que toda cidade deveria se preocupar em desenvolver, visando a importância de um plano de arborização que valorize o aspecto paisagístico ecológico com a utilização principalmente de espécies nativas e o plantio de árvores adequadas e compatíveis com as características físicas da cidade. Além dos benefícios que influem diretamente à vida do homem, do ponto de vista ecológico a arborização urbana é fundamental. Através dela, pode-se salvaguardar a identidade biológica da região, preservando ou cultivando as espécies vegetais que ocorrem em cada região específica.

¹ O presente trabalho constitui-se em uma contribuição original, inédita e não está sendo avaliado para publicação por outro evento ou revista.

Considerando os pressupostos acima, e levando-se em consideração a importância de áreas verdes dentro dos espaços urbanos, o presente trabalho foi iniciado com o objetivo de se conhecer a composição florística de algumas das principais praças públicas localizadas na área urbana do município de Guarapuava, Pr.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido em sete praças públicas localizadas na região central da cidade de Guarapuava, região centro-sul do estado do Paraná (tabela 1).

Tabela 1. Características das praças públicas analisadas no presente estudo.

| Praça Pública | localização | coordenadas | área (m²) |
|---|--|-------------------------|-----------------------------|
| 01. Praça Cândido Xavier de Almeida e Silva | Rua Brigadeiro Rocha, em frente a Prefeitura Municipal | 25°23'06" S 51°28'07" W | 10.000,00 |
| 02. Praça da Ucrânia | Rua Saldanha Marinho, em frente a Igreja Ucraniana | 25°24'09" S 51°27'40" W | 12.736,73 |
| 03. Praça Eurípio Rauem | Rua Marechal Floriano Peixoto, em frente ao Hospital São Vicente | 25°23'41" S 51°27'41" W | 40.710,00 |
| 04. Praça Nove de Dezembro | Rua XV de Novembro, em frente a Catedral N. Sra. de Belém | 25°23'35" S 51°27'54" W | 6.513,00 |
| 05. Praça Coronel Luiz Daniel Cleve | Rua XV de Novembro, em frente a Faculdade Guairacá | 25°23'23" S 51°27'41" W | 6.435,00 |
| 06. Praça Parque do Lago | Rua Padre Chagas, próximo ao Senac | 25°23'59" S 51°28'20" W | 164.139,56 |
| 07. Praça Juscelino Kubitschek de Oliveira | Rua Presidente Zacarias, em frente a Unicentro | 25°24'19" S 51°28'08" W | 9.153,51 |

O delineamento amostral seguiu os seguintes critérios: cada uma das praças públicas foi visitada entre o período correspondente aos meses de janeiro de 2007 a março de 2009. Para o estudo qualitativo, as informações foram obtidas através de análise visual das espécies ocorrentes em cada um dos locais, anotando-se o nome vulgar e/ou científico sempre que possível, além de algumas características das mesmas. Foram ainda tiradas fotos das diferentes espécies ocorrentes. Posteriormente estas foram identificadas utilizando-se a literatura apropriada, com o auxílio de um especialista na área. A classificação em nível de família seguiu LORENZI e SOUZA (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas um total de 98 espécies de porte arbóreo distribuídas em 43 famílias. Este número pode ser considerado como relativamente alto. Trabalhos similares registraram valores menores (p.ex. LIMA NETO *et al.* (2007), 23 espécies arbóreas. Em adição, DANTAS e SOUZA (2004) levantaram um total de 132 espécies arbóreas presentes em 24 repartições públicas e privadas do município de Campina Grande-PB. Considerando o número de áreas amostradas, o presente trabalho mostra um número de espécies por área muito maior que aquele estudo.

A diversidade registrada no presente trabalho pode ser resposta a ampla variedade de espécies ocorrentes naturalmente em Floresta Ombrófila Mista, vegetação predominante e ainda relativamente bem conservada na região. Outro fator que pode ter contribuído a alta diversidade de famílias é o grande número de espécies ornamentais exóticas presentes, comumente utilizadas em planos de manejo ou arborização de praças públicas.

As famílias que apresentaram maior riqueza de espécies foram Fabaceae (12 espécies) seguido de Myrtaceae, Cupressaceae (ambas com 9 espécies) e Arecaceae (7 espécies) (Figura 1). Entretanto, a maioria das famílias (27 famílias; 62,8% do total) teve uma única espécie ocorrendo nos locais avaliados. Representantes das duas primeiras famílias apresentam grande representatividade, em número de espécies, na região avaliada, já as duas últimas são bastante utilizadas como ornamentais em várias regiões do país.

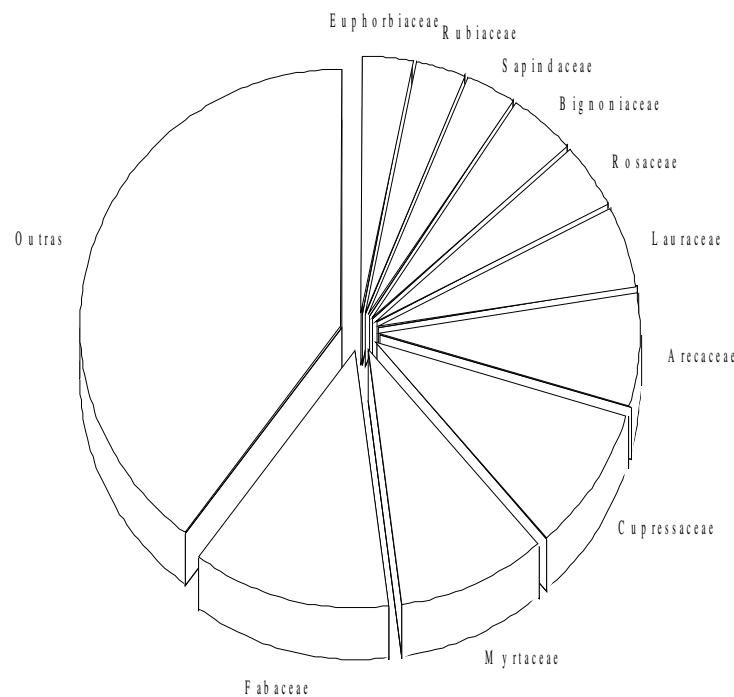


Figura 1. Riqueza de espécies das famílias mais abundantes de ocorrência nas praças públicas avaliadas.

Os gêneros com maior riqueza de espécies foram *Chamaecyparis*, *Cytrus*, *Eucalyptus*, *Eugenia*, *Tabebuia*, *Prunus* com três espécies cada um. As espécies com maior distribuição foram *Tipuana tipu* (presente nas sete praças) *Araucaria angustifolia*, *Chamaecyparis pisifera*, *Ligustrum lucidum* e *Tabebuia alba* (presente em seis praças) *Eugenia uniflora*, *Grevillea robusta*, *Melia azedarach* e *Syagrus romanzoffiana* (presente em cinco praças). Destas,

somente cinco espécies são plantas nativas do Brasil (*Araucaria angustifolia*, *Eugenia uniflora*, *Syagrus romanzoffiana*, *Tabebuia alba* e *Tipuana tipu*) e apenas três são nativas da região (*Araucaria angustifolia*, *Eugenia uniflora* e *Syagrus romanzoffiana*).

A origem das espécies ocorrentes nas praças públicas avaliadas é predominantemente exótica, assim como observado em diversos outros trabalhos (MACHADO *et al.*, 2006; PIRES *et al.*, 2007; ROSSATTO *et al.*, 2008; SILVA *et al.*, 2008), principalmente quando consideramos a flora típica regional. De um modo geral, tal situação representa uma falta de preocupação com a conservação e da flora regional.

CONCLUSÕES

O presente estudo permite-nos concluir que a flora presente nas praças públicas avaliadas apresentam uma relativamente alta diversidade, não apenas específica mas também no número de famílias ocorrentes. Muitas das espécies presentes são nativas, provavelmente resultantes ainda da vegetação original presente antes da formação dos espaços públicos, porém com comum ocorrência de espécies exóticas, provenientes do plantio posterior.

O conhecimento da vegetação urbana torna-se relevante em qualquer município que se preocupe com a qualidade ambiental e de vida de seus moradores. Neste sentido, estas informações são básicas para o desenvolvimento de futuros planos de manejo e conservação da flora regional e ainda de planejamento de futuras áreas verdes dentro da área urbana.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Faculdade Guairacá pelo auxílio durante todo o desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

DANTAS, I.C.; SOUZA, C.M.C. Arborização urbana no município de Campina Grande-PB: inventário e suas espécies. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v.4, p.1-18, 2004.

LIMA NETO, E.M.; RESENDE, W.X.; SENA, M.G.D.; SOUZA, R.M. Análise das áreas verdes das praças do bairro centro e principais avenidas da cidade de Aracajú-SE. *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, v.2, p.17-33, 2007.

MACHADO, R.R.B.; MEUNIER, I.M.J; DA SILVA, J.A.A.; CASTRO, A.A.J.F. Árvores nativas para a arborização de Teresina, Piauí. *Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana*, v. 1, n. 1, p. 10-18, 2006.

PIRES, N.A.M.T.; MELO, M.S.; OLIVEIRA, D.E.; XAVIER-SANTOS, S. Diagnóstico da arborização urbana do município de Goiandira, Goiás. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, n. 1, p. 537-539, 2007.

ROSSATTO, D.R.; TSUBOY, M.S.F.; FREI, F. Arborização urbana na cidade de Assis, SP: Uma abordagem quantitativa. *Revista SBAU*, v. 3, n. 3, p. 1-16, 2008.

SILVA, M.D.M.; SILVEIRA, R.P.; TEIXEIRA, M.I.J.G. Avaliação da arborização de vias públicas de uma área da região oeste da cidade de Franca/SP. **Revista SBAU**, v. 3, n. 1, p. 19-35, 2008.